



PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: uma reflexão acerca dos saberes produzidos na prática escolar

SOUSA DE ALENCAR, Gleidicélia Samara ¹
LISBOA DA SILVA, Simone ²

RESUMO: A relação entre a formação docente e os saberes produzidos na prática escolar para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores. Este estudo é uma reflexão dos saberes produzidos na prática escolar através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em dois Centros de Educação Infantil (CMEI) de Teresina-PI. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram explorados referenciais teóricos e legislações pertinentes. Os resultados preliminares destacam a importância do PIBID na formação dos professores, promovendo a integração entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos pibidianos. A experiência prática e as reflexões críticas proporcionadas pelo programa são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Conclui-se que o PIBID desempenha um papel significativo na articulação entre teoria e prática, melhorando assim a formação dos docentes e a qualidade do ensino básico nas escolas públicas brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: pibid; formação docente; saberes.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre formação docente e prática escolar é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados na área da educação. Este trabalho aborda os resultados preliminares das ações de monitoria realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em colaboração com estudantes do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

A inserção dos estudantes nas unidades escolares permite vivenciar o ofício de professor, enriquecendo a formação teórico-prática e proporcionando reflexões críticas sobre o ambiente escolar. O estudo visa investigar a relação entre os saberes teóricos construídos durante o PIBID e sua aplicação na prática escolar,

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista Programa de iniciação à docência, UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, gleidiceliasamara27@gmail.com;

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista Programa de Iniciação à Docência, UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, simoneolisboa17@hotmail.com.

identificar o impacto do programa na formação dos estudantes, e propor recomendações para potencializar seus resultados.

Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo se baseia em bibliografias, documentos e normativas legais, apresentando resultados e considerações parciais sobre o tema abordado. Nas próximas seções, a análise detalhada dos resultados e discussões será contextualizada com perspectivas trazidas pelos autores, visando uma compreensão significativa dessas questões.

2 METODOLOGIA

Para construção metodológica do trabalho aqui apresentado, recorreremos a pesquisa qualitativa. Como afirma Minayo (2016, p.14), “a realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda riqueza de significados dela transbordante” em que nós, enquanto atores da educação, estamos imersos.

Como aporte da abordagem, utilizamos a bibliográfica e documental, e a escolha mostra que reconhecemos a riqueza da literatura consultada, os autores escolhidos e suas trajetórias de produção. Entre os referidos autores e outras referências encontramos Tardif (2019), Tardif e Lessard (2023), Minayo (2016), Severino (2007), Freire (1997), entre outros, bem como o aparato legal que trata da Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022 e o texto da Resolução Nº 2, de julho de 2015.

Trabalhar com esses autores e documentos, tem legitimado e validado os conceitos e as obras citadas. Ao utilizarmos suas pesquisas, o nosso trabalho também assumi “as categorias já trabalhadas por outros pesquisadores”, como afirma Severino (2007, p.122).

Consideramos ainda, o aporte teórico metodológico da Psicologia Sócio-Histórica de Lev Vygotsky (1896-1934), o autor que se encontra presente nas obras aqui tratadas que vem fundamentando todos os estudos e ações científicas da nossa formação pibidiana.

De maneira geral, a escolha teórico-metodológica se torna aqui, ferramenta valiosa que nos permitem explorar as complexidades da realidade social e se fundamentar em conhecimentos já existentes, contribuindo para uma compreensão mais profunda e basilar do tema, objeto e objetivos do trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para discorrer sobre o Programa em foco, trazemos um recorte da legislação que se torna o suporte teórico no momento, a Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, dispõe sobre o que regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em seu capítulo I,

Art. 2º O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

Art. 3º Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES) ...

V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Brasil, 2022).

O PIBID tem como objetivo integrar a formação teórica dos licenciandos com a prática escolar desde o início da graduação, promovendo a inserção dos estudantes nas escolas públicas de educação básica. Essa integração visa aprimorar a formação dos futuros docentes e elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Ao participarem do programa, os bolsistas contribuem para a melhoria do ensino nas escolas, trazendo novas ideias e perspectivas para as salas de aula. Essa conexão entre a universidade e a escola fortalece o sistema educacional e prepara os jovens para os desafios da profissão docente. Desse modo, reconhecemos que a inserção dos discentes no ambiente escolar, e na sala de aula no início formação docente, tem permitido experiências significativas no ambiente das escolas públicas de educação básica.

3.1 FORMAÇÃO DOCENTE

Mais a final, o que se entende por docência? Assim, o termo docência é compreendido “[...] como uma forma particular de trabalho sobre o humano, ou seja, uma atividade em que o trabalhador se dedica ao seu ‘objeto’ de trabalho, que é justamente um outro ser humano, no modo fundamental da interação humana” (Tardif; Lessard, 2023, p. 8). Esta interação no trabalho docente repercute sobre o próprio professor e na constituição de seus conhecimentos, sua identidade e sua

experiência profissional, ou seja, o saber docente é um saber sobre o trabalho, para o trabalho, e que vem do trabalho.

Na formação docente, teoria e prática se combinam com experiências cotidianas para enfrentar desafios profissionais, resultando em realização pessoal e profissional para o professor. A inserção na escola marca a transição do ser discente para o ser docente, exigindo uma formação que integre teoria e prática de forma eficaz.

Como conta na Resolução n.º 2, de julho de 2015, Art. 3º, § 6º,

O projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, envolvendo a consolidação de fóruns estaduais e distrital permanentes de apoio à formação docente, em regime de colaboração, e deve contemplar:

- I- Sólida formação teórica e interdisciplinar dos profissionais;
 - II- A inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço privilegiado da práxis docente;
- (Brasil, 2015).

A formação do professor é fortalecida pela partilha e troca de experiências com outros profissionais, permitindo a vivência da "práxis" para melhorar o desempenho. Segundo Tardif (2019, p.37), a prática docente engloba vários saberes pedagógicos, não se restringindo apenas ao conhecimento das ciências da educação. Esses conhecimentos orientam a prática educativa.

Para Paulo Freire (1997, p.58), "ninguém nasce educador, ou destinado a sê-lo, mais sim por meio da prática e da reflexão que o sujeito se faz educador". Isso ressalta que a formação docente é contínua e em constante desenvolvimento, moldando a visão e intervenção do educador no mundo. Portanto, o professor é uma construção em evolução, complexa e permanentemente em formação. Assim, é importante destacar que:

[...] um saber é sempre ligado a uma situação de trabalho com outros (alunos, colegas, pais, etc.), um saber ancorado numa tarefa complexa (ensinar), situado num espaço de trabalho (a sala de aula, a escola), enraizado numa instituição e numa sociedade. (Tardif, 2014, p. 15).

Nessa perspectiva, o saber do professor deve ser visto como em constante processo de transição em o que eu sou e que eu faço ao ensinar, não podendo ser

vistos de forma separada, mas como resultado de um movimento dinâmico das próprias transações inseridas no processo de trabalho escolar.

3.2 SABERES PRODUZIDOS NA PRÁTICA ESCOLAR

Os saberes na escola abrangem conhecimentos acadêmicos, habilidades sociais e emocionais, bem como a compreensão da cultura e dos valores sociais. Os currículos formais e as atividades práticas preparam os alunos para carreiras específicas e promovem o pensamento crítico. Os professores desempenham um papel central na mediação do conhecimento e na promoção da pesquisa e inovação.

Além do ensino formal, os saberes na escola também incluem conhecimentos informais adquiridos por meio de interações sociais e experiências de vida dos alunos. Portanto, a produção de saberes na escola é essencial para preparar os alunos para os desafios da vida adulta.

Conforme Tardif (2019) em seu livro *Saberes Docente e Formação Profissional* afirma:

O saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com sua experiência de vida e com sua história profissional, com suas relações com os alunos em sala de aula com outros atores escolares na escola, etc. Por isso, é necessário estudá-lo relacionando-o com esses elementos constitutivos do trabalho docente. (Tardif, 2019, p.11).

O conhecimento não é algo abstrato, mas para os professores é uma parte intrínseca de quem eles são. Está enraizado em suas histórias de vida, experiências profissionais, relações com os estudantes e outros membros da comunidade escolar. Portanto, é essencial compreendê-lo à luz desses elementos que compõem o cotidiano do ensino.

Para Tardif (2019, p.13), “os saberes docentes são sociais, pois são adquiridos no contexto de socialização profissional”, ou seja, são saberes construídos ao longo da carreira do professor e partilhados por um grupo de agentes que pertencem ao mesmo ambiente escolar

Desta forma, escola como organização do trabalho docente, segundo Tardif e Lessard (2023, p.55), “não é apenas um espaço físico, mais também um espaço social, que define como o trabalho dos professores é repartido e realizado, como é planejado, supervisionado, remunerado e visto por outros”. O autor defende a

importância do trabalho interativo na docência, que essas interações humanas, são pautadas num espaço físico específico, que é a escola.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo ressalta a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, destacando sua contribuição para a integração entre teoria e prática. A imersão dos bolsistas nas escolas e a produção de saberes na prática escolar promovem a capacitação de futuros professores, resultando em uma educação de melhor qualidade.

A relação entre teoria e prática na vida acadêmica é evidenciada, mostrando como ambas se complementam para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de educação. O ambiente escolar é fundamental nesse processo, permitindo que os bolsistas ampliem suas experiências e valorizem essa perspectiva para além dos espaços de formação institucionais.

Por fim, é recomendado que as pesquisas realizadas pelos estudantes ao longo do PIBID sejam analisadas com a mesma importância dada aos conhecimentos científicos produzidos pelos docentes universitários. Isso reflete a compreensão de que a prática docente vai além do domínio epistemológico, exigindo uma qualificação abrangente. Os autores e os aparatos legais utilizados reforçam a relevância do PIBID para a formação docente e aprimoramento da educação básica.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Agradecemos também à Universidade Federal do Piauí- UFPI, pelo seu contínuo apoio ao Programa, reconhecendo sua importância estratégica na produção de pesquisas. Por fim, manifestamos nossa gratidão à organização do I CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID/PRP pelo evento, que nos proporciona a oportunidade de compartilhar nossas experiências entre teoria e prática por meio de pesquisas apresentadas.

REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. B; FURTADO, O; GONÇALVES, M. das G. M. (orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BRASIL (2022). **Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022**, que dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centralbasica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N83_DE_27_DEABRIL_D2022.pdf. Acesso em: 06 de outubro de 2023.

BRASIL (2015). **Resolução CNE/CP 2/2015, de 1 de julho de 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 04 de setembro de 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia** – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MINAYO, M. C. de S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 5ª reimpressão. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 9ª reimpressão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

TARDIF, M; LESSARD, C. **Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. 5ª impressão. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.